

## Apresentação do Dossiê

# Arqueologia Pública e Museus em países do Sul Global: perspectivas decoloniais e avanços comunicacionais

Leilane Patricia de Lima\*

Camila Oliva\*\*

O número 61 da Revista “Cadernos do CEOM” apresenta o dossiê *Arqueologia Pública e Museus em países do Sul Global: perspectivas decoloniais e avanços comunicacionais*. O objetivo principal deste dossiê foi reunir artigos que tivessem como referência temática as interfaces entre Patrimônio, Arqueologia e Museus.

A proposição do dossiê alinhou-se ao momento marcado por duas décadas de discussões sobre Decolonialidade, quando profissionais que operam na interface entre patrimônio, arqueologia e museus, reposicionam-se na sociedade, buscando construir novas relações e parcerias. A criação desses vínculos tem exigido a promoção, a circulação e a comunicação mais amplas do conhecimento arqueológico, o reconhecimento e a valorização de outras visões e apropriações do passado, bem como o debate sobre o poder e o controle de ações e decisões relacionadas ao patrimônio; tendo-se como referência documentos, tais como a Recomendação referente à proteção e promoção dos museus e coleções, sua diversidade e seu papel na sociedade publicada pela UNESCO em 2015, que destacam o compromisso inevitável dos museus com a valorização da diversidade cultural, especialmente para as instituições museológicas que se estruturaram em contextos imperialistas.

Seguindo esse pensamento, o dossiê apresentado neste número da Revista “Cadernos do

CEOM” esteve aberto para pesquisadores que atuam no universo patrimonial e para profissionais de museus, do Sul Global, compartilharem debates essenciais e urgentes e experiências colaborativas e interculturais. Como resultado desta chamada de artigos, temos a grata satisfação de apresentar o dossiê deste número da Revista “Cadernos do CEOM”, no qual atuamos como editoras convidadas.

Este dossiê é composto por 07 artigos, com abordagens teórico-metodológicas diversas e com uma variedade de estudos de caso e relatos de experiências que, certamente, contribuirão para discutir, e refletir, sobre urgências e desafios atuais para os patrimônios e os museus, que envolvem temas como mudanças climáticas, sustentabilidade, incorporação de novas epistemologias, valorização dos conhecimentos locais, usos sociais do patrimônio, ética, colaboração, representações dos povos indígenas, políticas públicas, justiça e reconhecimento social.

Neste exemplar, os diferentes artigos do dossiê apresentam-se da seguinte maneira:

O primeiro artigo é denominado *Climate change mitigation and adaptation of museums in Egypt*, de autoria de Ossama A. W. Abdel Meguid (Egito). Este artigo discute o papel dos museus egípcios no debate sobre a mudança climática, tanto no que diz respeito a ajudar as pessoas a desenvolver

\* Pós-doutoranda em Arqueologia, no Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (2023-2024). E-mail: [leilaneplima@gmail.com](mailto:leilaneplima@gmail.com).

\*\* Pesquisadora Assistente da Comisión de Investigaciones Científicas (CIC) da Provincia de Buenos Aires no Laboratorio de Análisis Cerámico da Facultad de Ciencias Naturales y Museo da Universidad Nacional de La Plata; Membro do Centro de Estudios Arqueológicos Regionales de la Universidad Nacional de Rosario. E-mail: [coliva@fcnym.unlp.edu.ar](mailto:coliva@fcnym.unlp.edu.ar).

sua compreensão sobre o tema quanto no que se refere a como os museus podem agir frente ao desafio climático.

O segundo artigo é denominado *Hacia la descolonización del complejo expositivo en los museos: el caso Atacameño del norte de Chile*, de autoria de Patricia Ayala (Chile). Este texto discute uma questão ética fundamental quando falamos em decolonialidade, a exposição de corpos humanos em museus, no contexto atacamenho no norte do Chile.

O terceiro artigo é denominado *La Memoria de Valdivia: Arqueología Comunitaria y colaborativa en la costa de Ecuador*, de autoria de Wilmer Isaac Falcón Revelo e Gilbert Alexander Viveros Orrala (Equador). No texto, a partir de uma crítica sobre o colonialismo na prática arqueológica, os autores debatem o conceito de arqueologia comunitária, reconhecendo a importância dos diferentes atores sociais na produção de conhecimento arqueológico na Comuna Ancestral Valdivia (CAV).

O próximo artigo é denominado *Quando indígenas encontram o museu: reflexões a partir da reconstrução do Museu Kuahi dos Povos Indígenas do Oiapoque – AP*, de autoria de Pedro Vianna Godinho Peria, Carolina Mazzacoratti Mindlin Loeb e Sophia Volkmer Medeiros Santana (Brasil). Neste artigo, a partir de um estudo de caso relacionado a um dos primeiros museus indígenas brasileiros, os autores refletem como o museu (instituição ocidental) foi apropriado pelos povos indígenas e transformado como instrumento de organização, visibilidade, luta e resistência.

O quinto artigo é denominado *Chimurenga Epistemologies: Diasporic Entanglements, Colonial Afterlives and the Struggle of Thinking Other Worlds*, de autoria de Lennon Mhishi e Roselyne Masamha (Zimbábue). Nele, os autores discutem, numa perspectiva decolonial do Sul Global, Chimurenga como uma filosofia e sistema de conhecimento originário do Zimbábue que informa uma compreensão epistemológica sustentada por saberes espirituais e práticas sustentáveis locais.

Os dois últimos artigos do dossiê abordam, sobretudo, novas metodologias de estudo do patrimônio imaterial. Um deles é denominado *Ruídos de Arquivos do Ciclo do Marabaixo: Resistência da Cultura Afro no Estado do Amapá*, de

autoria de Cláudia Patrícia Nunes Almeida, Angélica Vier Munhoz e Fabiane Olegário (Brasil). Este texto discute um acervo fotográfico do Ciclo do Marabaixo, patrimônio imaterial da cultura do Estado do Amapá, o qual foi investigado por meio de um trabalho arquivístico que envolveu a montagem e a remontagem dos arquivos pesquisados. Como resultado, verificou-se que os arquivos do Ciclo do Marabaixo são fontes potentes para os estudos arquivísticos, como também para estudos dos saberes culturais afro-amapaenses nos espaços escolares no estado do Amapá.

O outro artigo é denominado *Formulação e aplicação de um modelo de análise fundamentado no conceito de história de Walter Benjamin*, de autoria de Lucas Canestri de Oliveira, Mariana Gravina Prates Junqueira e Ana Paula Lemes de Souza (Brasil). Este artigo realiza uma análise das diferentes formas com as quais a população das estâncias hidrominerais de Cambuquira, Caxambu e Lambari (Minas Gerais) se relacionam com as águas minerais. Tal análise foi subsidiada por pesquisa bibliográfica da historiografia local, observação participante e entrevistas semiestruturadas. Esta abordagem buscou demonstrar como diferentes maneiras de ocupar e interpretar o espaço vão se confrontando e se arrastando na história, por meio de transmissões culturais materiais e imateriais.

Para além dos artigos que compõem este dossiê, o número 61 da Revista “Cadernos do CEOM” apresenta outros 6 artigos de fluxo contínuo, que tratam sobre temas diversos, e uma resenha.

Destacamos a importância das valiosas contribuições aqui apresentadas, uma vez que abordam temas e desafios atuais para pesquisadores e profissionais do universo patrimonial, que nos levam a refletir sobre novas práticas e enfoques teórico-metodológicos e a respeitar as prerrogativas culturais dos povos tradicionais. Finalmente, agradecemos à Revista “Cadernos do CEOM” a oportunidade de organizar o dossiê. Agradecemos, igualmente, aos autores pelo compromisso assumido e aos avaliadores deste número.